

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	6
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	7
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	9
2.5 Medições não contábeis	10
2.6 Eventos subsequentes as DFs	11
2.7 Destinação de resultados	12
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	14
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	15
2.10 Planos de negócios	16
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	22
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	23
5.2 Descrição dos controles internos	25
5.3 Programa de integridade	27
5.4 Alterações significativas	30
5.5 Outras informações relevantes	31

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Anexo 2.1

2. Condições Financeiras e Patrimoniais gerais

2.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A NORTEC QUÍMICA S.A. (“NORTEC QUÍMICA” ou “Companhia”) apresenta sólida condição financeira e patrimonial. A Companhia encerrou o exercício social de 31 de dezembro de 2022, com um saldo de R\$ 37,8 milhões de caixa e equivalente, que corresponde a 16,7% do faturamento líquido anual.

Tomando-se como base os ativos e passivos de curto prazo, o índice de liquidez corrente da Companhia encerrou o exercício de 2022 em 4,26, o que representa uma confortável situação de liquidez.

Do endividamento financeiro, 90% tem vencimento de longo prazo, correspondendo a empréstimos do BNDES, referentes ao projeto de expansão e linha contratada junto à FINEP para financiar o desenvolvimento de moléculas de alta potência, através da construção de unidades e facilidades auxiliares que suportem a produção destes IFAs. Nos últimos exercícios, a NORTEC QUÍMICA vem apresentando resultados positivos:

ANO	RECEITA LÍQUIDA	MARGEM BRUTA	MARGEM LÍQUIDA
2020	R\$ 229,2 milhões	32,0%	12,9%
2021	R\$ 260,8 milhões	29,4%	13,8%
2022	R\$ 226,3 milhões	23,6%	12,5%

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

Em 31 de dezembro de 2022 a estrutura de capital da Companhia apresentou a seguinte composição:

	2022	%/Total
Capital de Terceiros	81.755	28%
Capital Próprio	206.523	72%
Total	288.278	100%

Sendo o Capital Próprio o Patrimônio Líquido e o Capital de Terceiros a soma entre Passivo Circulante e Não Circulante, do Balanço Patrimonial.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A situação do caixa e a liquidez mantida pela empresa garantem a plena capacidade de fazer frente aos seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, com baixo risco de liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia mantém linha de crédito de R\$ 5,0 milhões para capital de giro pré-aprovada, sem utilização. As necessidades de capital de giro vêm sendo supridas, integralmente, pelo caixa próprio.

Os financiamentos de longo prazo referem-se a:

- Linhas de financiamento para o projeto de expansão de capacidade fabril e programa de P&D 2019-2021, junto ao BNDES. (Contrato 18.2.0354.1) – Principal limitado a R\$ 26.328 mil. Juros trimestrais e o principal em 108 prestações mensais e sucessivas a partir de dezembro/2021, com último pagamento em novembro/2030.

- Linhas de financiamento para suplementação do projeto de expansão de capacidade fabril, junto ao BNDES. (Contrato 21.9.0101.1) – Principal limitado a R\$ 17.191 mil. Juros trimestrais até maio/2023 e mensais a partir de então, e o principal em 90 prestações mensais e sucessivas a partir de junho/2023, com último pagamento em novembro/2030.

- Linha de Financiamento para financiar o desenvolvimento de moléculas de alta potência, através da construção de unidades e facilidades auxiliares que suportem a produção destes IFAs, adquirido junto à FINEP. (Contrato 09.19.0010.00) – Principal limitado a R\$ 17.975 mil. Juros mensais e o principal em 97 prestações mensais e sucessivas a partir de abril/2023, com último pagamento em abril/2031.

A Companhia possui hoje baixo índice de endividamento e plena capacidade de pagamento de juros e amortizações, frente ao seu resultado e geração de caixa operacional.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A NORTEC QUÍMICA S.A. tem por política de tesouraria, evitar a contratação de linhas de capital de giro, face aos custos financeiros elevados desses produtos no país. A Companhia mantém, contudo, linhas pré-aprovadas no montante de R\$ 5,0 milhões, como forma de mitigar riscos de liquidez de curto prazo.

Para os investimentos em ativos não-circulantes, a Companhia tem acesso a linhas bastante competitivas em termos de prazo e taxas, do BNDES e da Finep, mencionadas nos itens anteriores.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

- i. **contratos de empréstimo e financiamento relevantes**
- ii. **outras relações de longo prazo com instituições financeiras**
- iii. **grau de subordinação entre as dívidas**
- iv. **eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

A Companhia mantém endividamento de longo prazo junto ao BNDES ou FINEP, já citados acima, priorizando linhas que apresentam juros e prazos mais favoráveis. Dada a dimensão financeira dos projetos e a área de atuação (Inovação), esses projetos são contratados diretamente junto ao BNDES ou FINEP, evitando intermediários financeiros e minimizando, com isso, os custos das operações.

O endividamento financeiro total da NORTEC QUÍMICA S.A. em 31/12/2022 atingiu o montante de R\$ 44,7 milhões.

O BNDES tem como garantia dos financiamentos concedidos, prédios e máquinas de propriedade da Companhia. Além disso, o BNDES tem covenants financeiros e não financeiros, dentre eles:

Covenants Financeiros: manutenção de determinados índices com parâmetros pré-estabelecidos, sendo

- a) $((\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativo Total})$ igual ou inferior a 0,45; e
- b) $(\text{Dívida Líquida} / \text{EBITDA})$ igual ou inferior a 3,0.

Covenants Não Financeiros:

Obrigações de não fazer:

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e

Obrigação de fazer:

- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

Além disso, os contratos assinados com o BNDES, limitam a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio a 25% do lucro líquido apurado no exercício anterior durante o período de carência de pagamento de principal. Durante o período de amortização os pagamentos aos acionistas ficarão limitados a 25%, se a relação Dívida Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5, ou 50% caso o indicador esteja inferior a 3,5.

No contrato com a Finep, a garantia do financiamento é uma Carta Fiança, de banco de primeira linha. Por sua vez, para a Carta Fiança, as garantias são aplicações financeiras e duplicatas de clientes privados nacionais.

No âmbito da Governança interna, sempre prezando pelo conservadorismo, a Companhia impõe diretrizes para a tomada de novas dívidas. Conforme item 8.5.1 (xiv) do Acordo de Acionistas (que dispõe sobre as “Matérias sujeitas à Aprovação Qualificada do Conselho de Administração”), deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, qualquer operação de captação de dívida ou financiamento que, de forma individual ou conjunta, resulte em um endividamento bruto da Companhia superior a 10% (dez por cento), ainda que o endividamento bruto previamente à operação já seja superior a 10% (dez por cento), do menor valor entre (a) o faturamento líquido da Companhia no exercício social anterior; e (b) a média de faturamento líquido da Companhia nos 3 (três) exercícios sociais imediatamente anteriores.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

As linhas contratadas junto ao BNDES, em 2018 e 2021, e o financiamento contratado junto à FINEP, em 2019, estão em fases avançadas de execução dos Projetos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Junto ao BNDES, há um saldo a receber de R\$ 3,3 milhões, previstos para recebimento no primeiro semestre de 2023. Já foram utilizados 86% dos recursos totais do contrato e a previsão de utilização do restante é ainda em 2023, com a finalização dos projetos.

Com a FINEP, ainda há um saldo de R\$ 10,2 milhões a receber, previstos para recebimento no fim do primeiro semestre de 2023. Dos R\$ 7,1 milhões recebidos, 100% já foram consumidos nos devidos projetos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas nas demonstrações financeiras.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Anexo 2.2

2.2 - Resultado operacional e financeiro

- a. resultados das operações do emissor, em especial:
 - i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita
 - ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais
- b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação
- c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os resultados operacionais da NORTEC QUÍMICA são, integralmente, atribuíveis às vendas de Insumos Farmacêuticos Ativos, com destaque para as vendas de produtos de fabricação própria, distribuídas por um portfólio de mais de 50 produtos. A NORTEC QUÍMICA apresentou em 2022 um faturamento líquido de R\$ 226,3 milhões, com lucro operacional bruto de R\$ 53,5 milhões (23,6% de margem bruta) e Lucro Líquido de R\$ 29,4 milhões (13,0% de margem líquida). O ano de 2022 foi desafiador principalmente nas rupturas de cadeias de suprimentos, que geraram atrasos em insumos e matérias-primas e no aumento de exigências regulatórias, que impactaram significativamente na capacidade de liberação de análises pelo Controle de Qualidade e, conseqüentemente, na capacidade produtiva da empresa no ano. Assim, diversas vendas que poderiam ter ocorrido dentro do ano ficaram para 2023. Na frente de custos, a Nortec sentiu bastante a pressão inflacionária no dissídio da folha e em matérias-primas. O impacto dos juros não foi relevante na gestão da tesouraria, pois a Companhia passou boa parte do ano sendo caixa líquida e suas dívidas não são atreladas à Selic. Os juros altos, contudo, dificultam aprovação de projetos de investimentos, que ficam mais difíceis de terem viabilidade econômica com esse patamar da curva de juros.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

Anexo 2.3

2.3. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": A alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37/CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

(iv) IAS 41/CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não produziram impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não há ressalvas ou ênfases no parecer do auditor

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

Anexo 2.4

2.4. Comentários sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

2.5 Medições não contábeis

Anexo 2.5

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

EBITDA (Lajida) 2022 – R\$ 22.548.718,47

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Memória de Cálculo EBITDA	2022
Lucro líquido do exercício	R\$ 29.364.898,44
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ 528.327,67
(-) Resultado Financeiro	R\$ (4.181.607,99)
(-) Outras despesas (receitas) operacionais	R\$ (8.768.003,06)
(+) Depreciação	R\$ 5.605.103,41
(=) EBITDA	R\$ 22.548.718,47

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Administração entende que o EBITDA é uma boa medida do resultado operacional da Companhia, medindo a eficiência das atividades fim da empresa, expurgando fatores financeiros, depreciações e amortizações, além de impostos sobre o lucro, que são consequências de decisões não operacionais.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Anexo 2.6

2.6. Eventos subsequentes às DF's

- Em 20 de janeiro e 22 de fevereiro de 2023 a Receita Federal do Brasil realizou o ressarcimento de créditos tributários dos exercícios de 2017 e 2018 no montante de R\$ 6.329. Esses valores correspondem ao levantamento de benefícios tributários (Subvenção para Investimentos) referente aos anos de 2016 a 2020. Vide nota 18 Contingências Ativas.
- Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF"), por meio do julgamento dos Temas 881 e 885, que trataram da limitação da coisa julgada, deliberou que as decisões por ele proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral, interrompem automaticamente os efeitos temporais das sentenças transitadas em julgado envolvendo relação jurídica tributária de trato continuado. Considerando o teor do entendimento do STF publicado até o momento A Administração da Companhia entende que esses temas tratados nesse julgamento, não acarretou impacto nas suas Demonstrações Financeiras.

2.7 Destinação de resultados

Anexo 2.7

2.7. Política de destinação de resultados

a. regras sobre retenção de lucros

Valores das Retenções de Lucros

-Exercício social 31/12/2020

R\$ 20.995.360,98

-Exercício social 31/12/2021

R\$ 8.084.227,42

-Exercício social 31/12/2022

R\$ 2.823.766,79

b. Regras sobre distribuição de dividendos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, a mesma deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

De acordo com o Art. 7º do Estatuto da Companhia alterado na data de 20 de maio de 2021 o pagamento preferencial a título de dividendos nas datas de 15 de maio de 2022, no valor de R\$ 1.255.295,69 15 de maio de 2023, no valor de R\$ 2.288.195,69, e 15 de maio de 2024, no valor de R\$ 2.288.195,69. Os pagamentos devem ser corrigidos a partir da data de 20 de maio de 2021 até o último dia anterior ao pagamento dos dividendos, à taxa de 1,5 % ao ano com base em um ano com calendário de 252 dias úteis, composto com a TLP, mais o montante de 5 % da receita líquida obtida com a comercialização do produto Fumarato de Tenofovir, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, e nos exercícios sociais a findarem em 31 de dezembro de 2022 e 2023, com os pagamentos nas datas mencionadas acima, limitado ao valor de R\$ 2.000.000,00 o repasse referente a receita de Fumarato de Tenofovir.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

Anual. Os dividendos são pagos aos Acionistas, no prazo máximo de 30 de junho do exercício social posterior àquele deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

2.7 Destinação de resultados

d. d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislações ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrárias.

Não há restrições de órgão regulador à distribuição de dividendos, exceto os valores retidos em Reserva para incentivos fiscais, conforme legislação. Há, contudo, no Acordo de Acionistas, Matérias Sujeitas à Aprovação Qualificada dos Acionistas, que dá direito de veto ao FIP Alta para determinadas matérias, sendo a Distribuição de Proventos uma delas.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A companhia está elaborando uma política formal de destinação de resultados, que está em avaliação pelo Conselho de Administração da Companhia com provável aprovação em 2023.

Historicamente, a Companhia sempre se limitou a distribuir o mínimo exigido pela Lei 6.404 (“Lei das S.A.”), priorizando o reinvestimento para permitir o crescimento sustentável da Nortec, por entender que essa era a melhor alocação de capital. Essas distribuições sempre ocorreram de forma única, no fim de cada exercício.

Nesta nova política sendo desenvolvida, alguns fatores serão incorporados, como os projetos de expansão em análise, a projeção do caixa para os períodos subsequente, o patamar de custos fixos da Companhia, para avaliar a melhor destinação dos lucros e otimizar a alocação de capital.

Cabe mencionar que a partir de 2021 a Companhia passou a utilizar o benefício da Subvenção para Investimentos, cuja contrapartida é não distribuir os lucros decorrentes do benefício.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs**Anexo 2.8****2.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras****a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

A Companhia é solidária aos acionistas fundadores nas opções de venda outorgadas por estes para o FIP Alta

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

As Ações Preferenciais têm direito a dividendos preferenciais, conforme descrito no Estatuto Social da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Anexo 2.9

2.9. Comentários sobre itens não evidenciados:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

Anexo 2.10

2.10. Plano de negócios:

Conforme Acordo de Acionistas a Companhia terá um plano de negócios quinquenal. Abaixo está o plano de negócios atual, que conforme Acordo de Acionistas seria revisado até o primeiro aniversário do próprio documento, o que não aconteceu até este momento.

1. Introdução

A NORTEC QUÍMICA S.A. iniciou suas atividades em dezembro de 1985 e, hoje, é a maior Fabricante Independente de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) da América Latina e, assim, é conceitualmente definida como: “outsourcing of Active Pharmaceutical Ingredient – API”.

A Empresa possui tecnologia disponível para produção de mais de 50 moléculas ativas, fornecendo para mais de 200 laboratórios farmacêuticos, no Brasil e no exterior. Localizada no Estado do Rio de Janeiro, Distrito Industrial de Duque de Caixas – Xerém, a NORTEC QUIMICA S.A. também tem sido, ao longo de sua história, um importante instrumento do Governo Brasileiro para o desenvolvimento de tecnologias de fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, a área de maior densidade tecnológica no Complexo Industrial da Saúde. A Nortec Química S.A. completou 35 anos de sua fundação em dezembro de 2020, no mesmo ano em implementa seus novos projetos de expansão com outras novas fabricas e independentes, como a de IFAs Alta Potência.

Em 2002, com a aquisição de 20% do capital social da NORTEC QUIMICA pelo BNDESPAR, a Empresa iniciou um vigoroso processo de expansão, tanto da sua capacidade de produção, quanto na sua base de produtos, investindo na Terceira Unidade de Produção U-200, construída dentro dos mais rigorosos padrões regulatórios (GMP), bem como na ampliação do seu portfólio de produtos (IFAs), sempre a partir de trabalhos de Pesquisa e Desenvolvimento realizados no Brasil. No ano de 2017 foram concluídas 2 Unidades novas com Investimento de mais de 60 milhões de reais.

Ao longo dos últimos 10 anos, a Empresa se consolidou como a maior fornecedora do Ministério da Saúde de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) para o tratamento de AIDS, bem como veio a

2.10 Planos de negócios

ocupar um lugar de destaque no fornecimento de laboratórios farmacêuticos privados, nacionais e multinacionais. A Empresa é hoje a maior fornecedora, no Brasil, de IFAs para a multinacional francesa SANOFI (Citrato de Orfenadrina – DORFLEX® e Fenitoína - HIDANTAL®) e ocupando posição importante como fornecedora dos Laboratórios Farmacêuticos ACHÉ, CRISTÁLIA, EMS, EUROFARMA, HYPERMARCAS, UNIÃO QUÍMICA e VALEANT.

Além dos aspectos sociais e de ganho tecnológico, a estratégia de crescimento da NORTEC QUÍMICA S.A. se mostra acertada, quando avaliada a evolução financeira da Empresa, no período de 10 anos. Agora, face às oportunidades criadas com a política do Governo Brasileiro para o Complexo Industrial da Saúde através das PDPs, e a expiração de diversas patentes de produtos farmacêuticos de alta relevância, a NORTEC QUÍMICA S.A. se sente motivada a continuar investindo na ampliação da sua capacidade de produção e no seu portfólio de produtos.

2. O Planejamento Estratégico da NORTEC QUÍMICA S.A.

O atual planejamento da NORTEC QUÍMICA S.A. projeta os cenários macro e microeconômicos e as perspectivas para a indústria de Insumos Farmacêuticos Ativos, que se insere no Complexo Industrial da Saúde, como o elo de maior densidade tecnológica, além de ser responsável pela produção das moléculas químicas, biologicamente ativas, que curam, e representam a essencialidade dos medicamentos.

Com base nos cenários projetados, a Administração definiu a estratégia competitiva da Empresa, alicerçando o crescimento da base de negócios em: I – Processos de desenvolvimentos tecnológicos em várias escalas; II - Alianças estratégicas (Breakthrough Alliances), envolvendo grandes empresas ocidentais (Laboratórios Farmacêuticos e Indústrias de Insumos Farmacêuticos Ativos), com objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento de tecnologia (pela absorção de tecnologias COMPROVADAMENTE eficientes); e, III - Parcerias com grandes empresas internacionais, com o objetivo de garantir fornecimento competitivo, estável e confiável de Intermediários de Sínteses.

Dada à característica da estrutura competitiva do segmento no qual a NORTEC QUÍMICA S.A. está inserida (com contínua pressão de preços), a Empresa se vê obrigada a crescer, continuamente, a sua base de produtos, bem como investir de forma permanente na otimização de seus processos produtivos, como forma de se manter competitiva e capaz de enfrentar a

2.10 Planos de negócios

concorrência predatória dos fabricantes asiáticos, que se favorecem de subsídios tributários e baixo custo trabalhista, social e ambiental.

A NORTEC QUIMICA S.A. cuja planta industrial é regularmente auditada, foi qualificada pelo Ministério da Saúde para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos considerados como estratégicos para o Sistema Único Saúde (SUS), firmando importante parceria com Fundação Osvaldo Cruz para a fabricação e fornecimento de Zidovudina e Efavirenz (anti- AIDS), Ribavirina (utilizada no tratamento de Hepatite C e como antiviral), Fenobarbital (barbitúrico) e Haloperidol (anti-psicótico).

As perspectivas únicas criadas pela orientação estratégica do Governo Brasileiro, no sentido de utilizar o poder de compra do Estado, como indutor do desenvolvimento econômico e das indústrias nacionais, no Complexo Industrial da Saúde, se por um lado abrem excelentes perspectivas de negócio para a NORTEC QUÍMICA S.A., por outro lado criam um desafio, sem precedentes, tanto para a sua equipe de P&D, dado o volume de projetos, como para a Capacidade de Produção, que já atingia os limites máximos de utilização, por isso foi necessário realizar a expansão da Unidade Industrial, de forma a atender a crescente demanda de IFAs produzidos no País.

2.A. Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP); e, o conceito de transferência de tecnologia

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), já firmadas pela NORTEC QUIMICA S.A., ou em fase avançada de negociação, demonstram as oportunidades de negócio e os compromissos da Empresa para com o Ministério da Saúde:

Todos os projetos de Parcerias envolverão TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS de Síntese Química (sem ônus); mas, absolutamente, todos deverão ter seus LIVROS BÁSICOS DE CORRELAÇÕES DE PROCESSO (essência da transferência de tecnologia) checados em trabalhos de “scale up”, ou “scale down”, em escala piloto; e, em escalas protótipo (primeira produção para validação da tecnologia industrial), por ser a química uma ciência experimental; e, pelas normas da ANVISA, FDA, e Entidades Regulatórias.

Com esse aumento na demanda por novos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) se faz, mas do que necessário à expansão da capacidade produtiva (Expansão da Unidade 280 (Fase II),

2.10 Planos de negócios

Adequação das Utilidades e Instalação de Galpões) e por decorrência das áreas de suporte como laboratórios, arquivo e a construção de um prédio administrativo.

2.B. Projetos de P&D para Alianças Estratégicas com o Setor Privado

Ao mesmo tempo em que se aprofundam as vendas para o setor público, a NORTEC QUÍMICA S.A. tem por orientação estratégica, manter fortes e perenes vínculos com os laboratórios privados, no Brasil e no exterior: O que assegura a sustentação e estabilidade do negócio, em longo prazo. Dentro desta linha de ação, a Empresa vem desenvolvendo e introduzindo no mercado Brasileiro, diversos produtos demandados pelos seus principais clientes. Dentro das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) muitas apresentam potencial mercado privado a ser explorado.

As mudanças recentes do mercado de Insumos Farmacêuticos Ativos, representadas pelo maior rigor regulatório e ambiental, no Brasil e no mundo, começam a afetar fabricantes asiáticos, em especial chineses e indianos, abrindo novas oportunidades de curto prazo para a NORTEC QUÍMICA S.A. Nesse cenário, onde a indústria farmacêutica começa a reconhecer o risco de concentração da produção na Ásia, a NORTEC QUÍMICA S.A. aparece como uma interessante alternativa e vem sendo procurada por grandes empresas para formação de parcerias e desenvolvimento de produtos.

Cabe destacar que a Nortec Química S.A. no mês de dezembro de 2016 foi auditada e certificada pelo Food and Drug Administration (FDA) para comercializar no mercado americano o Tiabendazol, o que demonstra a qualidade e a capacidade produtiva da Empresa.

3. Investimentos em Capacidade Produtiva e novas Tecnologias Industriais para suportar os novos projetos

Em novembro de 2018, a Companhia assinou junto ao BNDES um contrato de financiamento prevendo os seguintes investimentos:

- Desenvolvimento e produção de vinte Insumos Farmacêuticos Ativos, em adição ao portfólio atual;
- Expansão da Quinta Unidade de Produção (U 280), Adequação das Utilidades e Instalação da nova Área de Armazenamento;

2.10 Planos de negócios

- Expansão dos Laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento; e, de Controle de Qualidade.
- Construção de novo Prédio Administrativo

Além disso, em março de 2019, a Companhia assinou junto ao FINEP um contrato de financiamento prevendo os seguintes investimentos:

- Desenvolvimento e produção de sete Insumos Farmacêuticos Ativos, em adição ao portfólio atual;
- Construção da Sexta Unidade de Produção (U 250), constando uma Planta de produção de Drogas de Alta Potencia (HPD) de pequeno porte, Laboratório de Controle de Qualidade, Laboratório de P&D e Kilolab.

Conforme descrito no item 2, A NORTEC QUÍMICA S.A. vem analisando consultas, propostas e projetos para o desenvolvimento de novos produtos, bem como vem aumentando suas vendas de produtos de linha atual, que passam a contar com novos clientes. Dentro deste contexto, alguns produtos oferecem especial área de oportunidade para aumento de vendas e melhoria da posição competitiva, sendo necessária a aceleração dos projetos de Pesquisa & Desenvolvimento, aceleração de transferência de tecnologia, aumento de capacidade produtiva e expansão dos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento e de controle de qualidade.

Todos estes investimentos visam a ocupação do mercado em um momento histórico em que se fecham Unidades de Produção de Intermediários de Síntese e de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) na China. Vale ressaltar que estes desafios coincidem com as oportunidades advindas do segmento público, com as iniciativas do Governo Brasileiro através do PAC da Saúde. A NORTEC QUÍMICA S.A. está participando ativamente de PDPs (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo), objetivando ao atendimento da demanda do Ministério da Saúde, e do SUS (Sistema Único de Saúde).

Além disso, com a expansão dos laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento e de Controle de Qualidade, para atender a ampliação das operações, que estão alocados no Prédio Administrativo atual, haverá a necessidade de se construir novos prédios para acomodar as áreas de Engenharia Básica, de Engenharia de Processos, de Engenharia Civil, Garantia da Qualidade, Recursos Humanos e Diretoria.

2.10 Planos de negócios

4. Cenários dos segmentos das Áreas Privadas e Públicas como oportunidades de Business Development e P&D na NORTEC QUÍMICA S.A.

5.1. Área Privada: As recentes mudanças no cenário internacional de produção de Insumos Farmacêuticos Ativos, em especial na China e na Índia, por conta do maior rigor regulatório e ambiental, que levou ao fechamento de várias farmoquímicas naqueles países, bem como os problemas de abastecimento oriundos da falta de matérias-primas, abrem grande oportunidade para ampliação dos negócios da NORTEC QUÍMICA S.A., tanto para o mercado nacional como para exportação.

Em adição, do ponto de vista tecnológico/transferência de tecnologia, as empresas “Big Pharma” estão preocupadas com a falta de sigilo com que a Ásia trata seus processos “under secrecy agreement”.

A NORTEC QUÍMICA S.A. vem recebendo consultas e propostas de clientes para o desenvolvimento de novos produtos, bem como vem aumentando suas vendas de produtos de linha, que passam a contar com novos clientes, em especial no Brasil, no Oriente Médio, na América Latina e nos EUA.

Dentro deste contexto, alguns produtos oferecem especial área de oportunidade para aumento de negócios e/ou melhoria da posição competitiva, sendo crítica a aceleração dos projetos de P&D e de transferência de tecnologia, para a ocupação de mercado em um “momento histórico para a Empresa”.

5.2. Área Pública: Vale ressaltar que estes desafios coincidem com as oportunidades únicas que se descortinam no segmento público, com as iniciativas do Governo Brasileiro através do PAC da Saúde. A NORTEC QUÍMICA S.A. está participando ativamente de PDPs para atendimento da demanda do Ministério da Saúde, envolvendo ações com a FUNED, FURP, IVB, LAFEPE, ROCHE, BMS, dentre outras. Essas ações implicarão em grande esforço da estrutura de P&D da Empresa com necessidade de aumento no quadro de pesquisadores e de Engenheiros Químicos, para “scale-ups”, tornando as tecnologias de laboratório, em tecnologias industriais.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Anexo 2.11

2.11. Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não houve outros fatores que influenciaram de maneira relevante no desempenho operacional da Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Anexo 5.1

5.1. Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Gestão dos riscos de câmbio:

A Empresa efetua exportações regulares de produtos, gerando um fluxo de receitas em dólares americanos. Além disso, como os competidores da Companhia são globais, é uma prática comum do mercado ajustar os preços diante do cenário do dólar.

Na outra ponta, a maior parte das matérias-primas utilizadas pela NORTEC QUÍMICA para a fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos, tanto para o mercado de exportação, quanto para o mercado doméstico (privado e público) são, fundamentalmente, importadas, ou possuem os preços vinculados ao dólar americano.

Desta forma, a Companhia entende que a maior parte do risco cambial é atenuado pelo equilíbrio de receitas e despesas dolarizadas da sua operação e da direção do risco nos diferentes segmentos de receita.

Gestão dos riscos de taxas de juros:

A Nortec Química adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras são principalmente mantidas em operações vinculadas ao CDI. As nossas captações são principalmente oriundas de linhas do BNDES e da FINEP, beneficiadas com juros atrativos, dentro das políticas industriais e de incentivos à Inovação do País, em especial para o Complexo Industrial da Saúde. Os financiamentos do BNDES baseiam-se em linhas de crédito do programa PROFARMA PD&I, com spreads totais variando entre 4,2% e 5,1%, compostos com o IPCA. A linha da FINEP utiliza a TJLP e tem spread de -0,5%. Todas as linhas têm, com prazos de vencimento que variam entre 2031 e 2033.

A Companhia adota uma política conservadora de caixa, mantendo saldo suficiente para cobrir suas obrigações de curto e médio prazo, o que resulta em saldo em patamares próximos ao seu endividamento.

Política e Estrutura de Gestão de Risco:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A gestão dos riscos de mercado é de atribuição da Administração da Companhia, composta pela Diretoria da Empresa e pelo Conselho de Administração, que debatem a estratégia da Companhia, abarcando os riscos, de forma contínua em nível de Diretoria e periodicamente no nível do Conselho de Administração.

A Administração entende que os riscos patrimoniais e de mercado estão adequadamente cobertos e os sistemas internos de gestão são suficientes para minimizar a exposição da sociedade.

5.2 Descrição dos controles internos

Anexo 5.2

5.2. Descrição – Controles internos

Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia compreende um sistema de controles internos que tem como objetivo preservar e proteger os ativos da empresa, garantir informações corretas e adequadas, promover a eficiência operacional da organização e estimular a obediência e o respeito às políticas da administração. A Companhia acredita na importância dos controles internos para a sustentabilidade dos negócios no longo prazo. Além disso, a Companhia possui um canal de denúncias, disponível 24 horas, que podem ser utilizados por seus colaboradores e stakeholders.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

O principal órgão da administração responsável pelo gerenciamento dos controles internos é a Diretoria. Além disso, os gestores, por sua vez, são responsáveis por supervisionar a aplicação, em suas estruturas, dos controles internos definidos e de reportar desvios ou falhas. Por fim, a auditoria externa é responsável pela revisão dos controles internos e das demonstrações financeiras, se certificando de que o resultado e o patrimônio da empresa são divulgados corretamente. A administração acredita que sua estrutura de Governança Corporativa e o sistema de controles internos da Companhia é compatível com o porte e com a complexidade de seus negócios, sendo considerados adequados.

A Diretoria e o Comitê de Auditoria dispõem das seguintes estruturas organizacionais para a elaboração e garantia da qualidade das demonstrações financeiras:

(i) Tesouraria: conciliações bancárias diárias; elaboração de planilhas auxiliares de controles financeiros; aprovação de pagamentos mediante aval do Diretor Financeiro;

(ii) Controladoria: controle orçamentário elaborado mensalmente, controle de custos e despesas por meio de centro de custos e projetos, e emissão de relatórios gerenciais;

(iii) Contabilidade: fechamento contábil mensal com prática de validação da escrituração contábil mediante documentos hábeis que condizem com os saldos de cada conta contábil, controles auxiliares sobre as contas contábeis mais relevantes, atividades de escrituração fiscal e contábil realizadas por colaboradores independentes;

(iv) Controle Patrimonial: controle de identificação patrimonial; gerenciamento do patrimônio em sistema ERP; realização de inventários patrimoniais anuais; controle do imobilizado em andamento devido sua atual relevância;

Cada uma dessas estruturas é beneficiada ou um sistema de informática ERP, responsável por cuidar de todas as operações diárias da Companhia, desde o faturamento até o balanço contábil, de compras a fluxo de caixa, de apuração de impostos a administração de pessoal, de inventário de estoque às contas a receber, além de todos os pedidos de compra que passam por aprovações em diferentes níveis gerenciais, e de dois diretores de acordo com as devidas alçadas de aprovação. Em tempo, todos os pagamentos passam pela aprovação da diretoria,

5.2 Descrição dos controles internos

gerando uma redundância que garante robustez ao processo e reduz riscos para Companhia. Diante do exposto, todo o trabalho administrativo e operacional feito dentro da Companhia, com integração e clareza entre as áreas, visa o aumento dos controles internos.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno. Os principais responsáveis pelo acompanhamento são os Diretores.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente. Abaixo seguem os pontos apontados como deficiência significativa, na opinião da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, constantes no relatório de recomendações para o aprimoramento dos controles internos relacionado com o exame das demonstrações financeiras em 31/12/2022.

1. O sistema Protheus, não bloqueia alterações em lançamentos automáticos, ou seja, os lançamentos automáticos são passíveis de alterações posteriores.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Na opinião da Administração, tais deficiências não são relevantes a ponto de representarem perdas financeiras ou falhas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, pois os lançamentos manuais são de tamanho inexpressivos, sendo monitorados periodicamente.

5.3 Programa de integridade

Anexo 5.3

5.3. Programa de Integridade

a) se o emissor possui, regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

A empresa possui um canal de denúncias 24 horas disponível para seus *stakeholders*. Além disso, possui um código de Conduta Ética desenvolvido com base nas práticas da Lei Anticorrupção 12.846/201.

(i) os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A. Códigos, Políticas e Regimentos de Integridade

• **Código de Ética:** A NORTEC QUÍMICA, desde a sua fundação em 1985, vem aprimorando procedimentos e regras de conduta ética, com base nos princípios e valores construídos ao longo desses anos, visando a excelência e agregação de valor à empresa, através da inovação, do crescimento e do lucro sustentável. Para reforçar estes procedimentos o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética da Companhia, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade. O Código de conduta Ética foi revisado em 2017 com treinamento para todos os colaboradores, inclusive para alta administração.

B. Mecanismos e Procedimentos de Integridade

A Diretoria é responsável pela avaliação da efetividade e eficiência dos Controles Internos dos processos das áreas internas. A priorização é realizada com base na avaliação dos riscos, que são revisitados anualmente, dependendo de sua criticidade.

5.3 Programa de integridade

(ii) as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Não há estruturas organizacionais instituídas exclusivamente para este fim. Contudo, a Diretoria e todos os gerentes têm responsabilidade sobre suas áreas, englobando os procedimentos de integridade. O Comitê Interno de Auditoria tem dentre suas atribuições fiscalizar os controles e procedimentos internos. Além disso, os setores de RH, Garantia da Qualidade, Contabilidade, Controladoria, dentre outros, têm responsabilidade sobre procedimentos internos de integridade, cada qual atuando dentro do escopo e alçada de atuação.

(iii) se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

A Companhia deve observar o Código de Ética, conforme descrição constante do item i.a acima.

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código de Ética da Companhia se aplica à toda a Companhia e expressa formalmente os atributos éticos da Companhia, bem como é o principal norteador para o relacionamento com seu público, estabelecendo diretrizes claras para uma interação transparente coerente e idônea com acionistas e investidores, colaboradores, clientes, fornecedores, o Estado e a sociedade.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

A Companhia promoveu treinamentos de integridade aos administradores sobre os itens que compõe o código de Conduta Ética.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Não há normas explícitas relativas ao assunto.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

5.3 Programa de integridade

Em 14 de novembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Código de Ética para a Companhia. Tal Código de Ética está disponível na rede intranet para todos os colaboradores no endereço <http://192.168.0.11/intranet/politicas/>

b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

A Companhia possui um canal de denúncias, conforme disposto em seu Código de Ética.

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O canal de denúncias da Companhia é fornecido e administrado por uma empresa externa contratada, bem como vinculado ao site da CTEEP e a um 0800.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncias da Companhia está disponível para denúncias internas e externas e pode ser acessado no endereço https://www.helloethics.com/nortec/pt/proto_search.html e no 0800 591 6059.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa fé**

Os colaboradores podem ou não se identificar na abertura da denúncia. As denúncias relacionadas a violação do código de conduta não implicarão retaliação nem serão objeto de valorização ou reconhecimento dos profissionais que realizaram a denúncia.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.**

Diretoria Executiva.

c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não aplicável. Não houve incidentes do tipo.

d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

Anexo 5.4

5.4. Alterações significativas.

Não ocorreram alterações significativas nos riscos e controles internos durante o último exercício social.

5.5 Outras informações relevantes

Anexo 5.5

5.5. Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos.

Em nosso julgamento, não há outras informações relevantes relacionadas ao item 5 deste Formulário de Referência.